

1928

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA



APROVADO

2011

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CNPJ:	10.805.921/0001-85
Razão Social:	Colégio Agrícola de Veranópolis
Esfera Administrativa:	Estadual
Endereço:	RSC 470 km 172
Cidade/UF /CEP:	Veranópolis – RS / CEP 95330-000
Telefone/Fax:	Fone: (54) 3441 6870/ Fone/Fax: (54) 3441 1511
Contato eletrônico:	<u>agrisup@pressa.com.br</u>
Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Habilitação:	Técnico em Agropecuária
Carga Horária:	1.200 horas
Estágio:	400 horas

APPROVADO

ÍNDICE

1. Justificativa e Objetivos		05
1.1 Justificativa.....		06
1.2 Objetivos da Educação Profissional Técnica em Agropecuária		06
2. Requisitos de Acesso.....		06
3. Perfil Profissional de conclusão.....		08
4. Organização Curricular.....		08

COMPETÊNCIAS DA ETAPA I

1.1 Realizar o manejo e a conservação do solo e da água.....		09
1.2 Executar a coleta de amostra e orientar o processo de correção do solo.....		10
1.3 Executar, monitorar e orientar a produção de hortaliças.....		11
1.4 Implantar e manejar viveiros florestais e reflorestamento.....		12
1.5 Produzir plantas ornamentais e implantar jardins.....		13
1.6 Executar, monitorar e orientar a criação de abelhas de acordo com as técnicas recomendadas.....		14
1.7 Executar os processos de produção de rações da fase inicial, crescimento e terminação de animais domésticos.....		15
1.8 Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.....		16

COMPETÊNCIAS DA ETAPA II

2.1 Executar, monitorar e orientar a produção de culturas de Inverno e Verão.....		17
2.2 Executar, monitorar e manejar os sistemas de irrigação e drenagem.....		20
2.3 Executar, monitorar e orientar a criação de aves de corte e postura.....		21
2.4 Executar, monitorar e orientar a criação de suínos.....		22
2.5 Executar, monitorar e orientar a criação de ovinos.....		23
2.6 Realizar levantamentos topográficos.....		24
2.7 Operar, regular e fazer manutenções em máquinas, implementos e ferramentas agrícolas.....		25
2.8 Executar e orientar a prática profissional na produção vegetal em fruticultura e nos canteiros experimentais.....		26

COMPETÊNCIAS DA ETAPA III

3.1 Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.....		27
3.2 Executar, monitorar e orientar a criação de peixes em tanques e açudes.....		28
3.3 Implantar e manejar culturas forrageiras.....		29
3.4 Executar e aplicar os princípios e as técnicas do associativismo e empreendedorismo na produção agropecuária.....		30
3.5 Elaborar e executar, projetos de exploração agropecuária.....		31
3.6 Utilizar a metodologia científica aplicada a projetos agropecuários.....		32

APROVADO

3.7 Planejar, orientar e executar a prática profissional na produção agroindustrial... 33

3.8 Produzir lácteos, embutidos cárneos e derivadas vegetais a partir de matéria-prima animal e vegetal..... 34

3.9 Projetar e orientar a execução e manutenção de construções e instalações rurais..... 35

4.1. Estágio Profissional..... 36

5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores..... 36

6. Critérios de avaliação..... 37

6.1 Estudos de recuperação..... 37

7. Instalações e Equipamentos..... 37

7.1 Unidades Educativas de produção e funcionamento da Escola..... 39

7.2 Equipamentos..... 40

7.3 Acervo Bibliográfico..... 43

8. Pessoal Docente e Técnico envolvido no curso 74

8.1 Quadro demonstrativo do Corpo Técnico / Administrativo 74

8.2 Quadro demonstrativo do Corpo Docente do curso..... 75

9. Certificados e Diplomas..... 76

APPROVADO

196 J

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 JUSTIFICATIVA

O Colégio Agrícola de Veranópolis, fundado em 1966, desde seu início cumpre o propósito de ser uma resposta concreta às necessidades reais da população desta região do estado, formando profissionais competentes.

Nossa região caracteriza-se pela pequena propriedade, basicamente alicerçada no regime de exploração familiar e sua economia está baseada, primordialmente na agropecuária.

A escola recebe alunos de vários municípios vizinhos como Caxias do Sul, Garibaldi, Vila Flores, Vacaria, Esmeralda, Nova Bassano, André da Rocha, Horizontina, Cotiporã, Parai, Guabiju, Sananduva, São Jorge, Nova Prata, Nova Araçá, Protásio Alves, Fagundes Varela e outros, compreendendo municípios da Região Nordeste e Planalto.

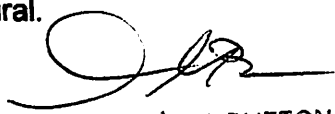
A área de abrangência desses municípios caracteriza-se pela economia baseada em agropecuária (indústria do couro, grãos, frutas, olerícolas, bovinos de leite e de corte, avicultura, suinocultura, agroindústria); indústrias (esportiva, estofados, metalmecânica); convencional; extração de basalto e ecoturismo.

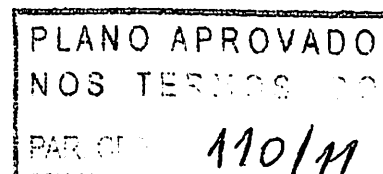
Devido a diversidade de microclimas e topografia, a região tem potencial para implantar outros projetos que contribuam significativamente para a economia regional como: intensificação do cultivo de hortaliças, diversificação e ampliação da fruticultura, desenvolvimento da floricultura, criação de outras espécies de animais domésticos e ampliação de atividades existentes.

Após divulgação e estudos das novas orientações curriculares estabelecidas pela LDB, entre alunos, pais, professores, funcionários, entidade mantenedora, no decorrer de todo o ano de dois mil, ficou estabelecido o perfil do curso em agropecuária deste estabelecimento.

A decisão da escolha do curso e da forma como está organizada, é portanto uma posição de toda a comunidade escolar.

Diante das exigências do mundo atual, com aproveitamento máximo dos recursos naturais, solo, água, com a utilização de máquinas e implementos agrícolas, esta Escola, com excelentes recursos, atua positivamente em nosso meio preservando o ambiente. Para isso, está continuamente aperfeiçoando-se e aprimorando-se. Cumpre-nos então, acompanhar os avanços educacionais científicos e tecnológicos, melhorando nosso currículo e oferecendo para a comunidade um ensino técnico altamente especializado, formando profissionais com espírito empreendedor e agentes do desenvolvimento da propriedade rural.


DOMINGOS ANTÔNIO BUFFON
1º Vice-Presidente CEED/RS



6 AYJ

1.2. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

O Curso Técnico em Agropecuária, em nível médio, tem como objetivos preparar técnicos com formação cidadã, capazes de interagir com a sociedade na defesa dos recursos ambientais. Visa à formação de profissionais com competências e habilidades que os qualifiquem a atuar de forma responsável e consciente no Setor Agropecuário, determinando tecnologias economicamente viáveis às várias regiões, e habilitados para a elaboração, implementação e monitoramento de projetos agropecuários, bem como para o manejo de sistemas de produção animal, vegetal, agroindustrial e para a gestão de empreendimentos agropecuários e agroindustriais.

2. REQUISITOS DE ACESSO

O curso é oferecido aos alunos egressos do Ensino Médio ou matriculados no Ensino Médio.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO:

O Técnico em Agropecuária, egresso desse educandário, deverá estar apto a identificar, analisar problemas e potencialidades para a condução do desenvolvimento rural sustentável utilizando a metodologia adequada para a realização de diagnóstico regional e municipal. Deverá estar apto para atuar na identificação das oportunidades de negócios, bem como planejar, implantar, manter e gerenciar o agronegócio, visando uma exploração sustentável, embasado na ética e no conhecimento científico, que implicam em práticas de preservação e manutenção de recursos naturais. Deverá demonstrar capacidade de liderança, dentro de uma visão empreendedora, e de organização coletiva.

Compreender as necessidades do mundo do trabalho e buscar constantemente atualização técnica uma vez que o mercado está em constante mutação e permanente desenvolvimento.

O Técnico em Agropecuária apresenta as seguintes competências:

APPROVADO

- Realizar o manejo e a conservação do solo e da água.
- Executar a coleta de amostra e orientar o processo de correção do solo.
- Executar, monitorar e orientar a produção de hortaliças.
- Implantar e manejar viveiros florestais e reflorestamento.
- Produzir plantas ornamentais e implantar jardins.
- Executar, monitorar e orientar a criação de abelhas de acordo com as técnicas recomendadas.
- Executar os processos de produção de rações da fase inicial, crescimento e terminação de animais domésticos.
- Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.
- Executar, monitorar e orientar a produção de culturas de Inverno e Verão.
- Executar, monitorar e manejar os sistemas de irrigação e drenagem.
- Executar, monitorar e orientar a criação de aves de corte e postura.
- Executar, monitorar e orientar a criação de suínos.
- Executar, monitorar e orientar a criação de ovinos.
- Realizar levantamentos topográficos.
- Operar, regular e fazer manutenções em máquinas, implementos e ferramentas agrícolas.
- Executar e orientar a prática profissional na produção vegetal em fruticultura e nos canteiros experimentais.
- Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.
- Executar, monitorar e orientar a criação de peixes em tanques e açudes.
- Implantar e manejar culturas forrageiras.
- Executar e aplicar os princípios e as técnicas do associativismo e empreendedorismo na produção agropecuária
- Elaborar e executar, projetos de exploração agropecuária.
- Utilizar a metodologia científica aplicada a projetos agropecuários
- Planejar, orientar e executar a prática profissional na produção agroindustrial.
- Produzir lácteos, embutidos cárneos e derivadas vegetais a partir de matéria-prima animal e vegetal.
- Projetar e orientar a execução e manutenção de construções e instalações rurais

APROVADO

1998

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A organização curricular baseia-se em três etapas, constituídas de 400 (quatrocentas) horas/relógio cada uma, somando-se, ao final do curso, um total de 1.200 horas/relógio. Além dessas horas, o aluno, para obter o diploma de Técnico em Agropecuária deverá realizar o Estágio supervisionado, com 400 horas.

COMPETÊNCIAS DA ETAPA I

- 1.1 Realizar o manejo e a conservação do solo e da água.
- 1.2 Executar a coleta de amostra e orientar o processo de correção do solo.
- 1.3 Executar, monitorar e orientar a produção de hortaliças.
- 1.4 Implantar e manejar viveiros florestais e reflorestamento.
- 1.5 Produzir plantas ornamentais e implantar jardins.
- 1.6 Executar, monitorar e orientar a criação de abelhas de acordo com as técnicas recomendadas.
- 1.7 Executar os processos de produção de rações da fase inicial, crescimento e terminação de animais domésticos.
- 1.8 Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.

SUBTOTAL: 400 horas/relógio**COMPETÊNCIAS DA ETAPA II**

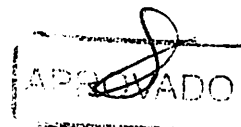
- 2.1 Executar, monitorar e orientar a produção de culturas de Inverno e Verão.
- 2.2 Executar, monitorar e manejar os sistemas de irrigação e drenagem.
- 2.3 Executar, monitorar e orientar a criação de aves de corte e postura.
- 2.4 Executar, monitorar e orientar a criação de suínos.
- 2.5 Executar, monitorar e orientar a criação de ovinos.
- 2.6 Realizar levantamentos topográficos.
- 2.7 Operar, regular e fazer manutenções em máquinas, implementos e ferramentas agrícolas.
- 2.8 Executar e orientar a prática profissional na produção vegetal em fruticultura e nos canteiros experimentais.

SUBTOTAL: 400 horas/relógio**COMPETÊNCIAS DA ETAPA III**

- 3.1 Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.
- 3.2 Executar, monitorar e orientar a criação de peixes em tanques e açudes.
- 3.3 Implantar e manejar culturas forrageiras.
- 3.4 Executar e aplicar os princípios e as técnicas do associativismo e empreendedorismo na produção agropecuária.
- 3.5 Elaborar e executar, projetos de exploração agropecuária.
- 3.6 Utilizar a metodologia científica aplicada a projetos agropecuários.
- 3.7 Planejar, orientar e executar a prática profissional na produção agroindustrial.
- 3.8 Produzir lácteos, embutidos cárneos e derivadas vegetais a partir de matéria-prima animal e vegetal.
- 3.9 Projetar e orientar a execução e manutenção de construções residenciais e instalações rurais.

SUBTOTAL: 400 horas/relógio**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

4. Realizar estágio supervisionado de 400 horas/relógio

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1600 horas/relógio


APROVADO

1. COMPETÊNCIAS DA ETAPA I

1.1 - Competência: Realizar o manejo e a conservação do solo e da água.			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar práticas de conservação de solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as características do solo com os diversos fatores de formação e estabelecer relações entre eles. ▪ Conhecer as classes do solo. ▪ Delimitar o perfil do solo e as propriedades físicas e químicas dos seus horizontes. ▪ Conhecer métodos de conservação do solo. ▪ Conhecer a capacidade de uso e manejo do solo. ▪ Conhecer a legislação referente ao uso do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Conscientização e preservação na conservação do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rochas. ▪ Solo: formação, perfil cultural, horizontes; propriedades, características físicas, químicos e complexos biológico. ▪ Acidez do solo. ▪ Conservação do solo. ▪ Práticas conservacionistas. ▪ Legislação ambiental do uso e na conservação do solo. ▪ Política Agrícola. ▪ Agroecossistema.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar práticas de conservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer métodos de conservação da água. ▪ Conhecer a capacidade de uso e manejo da água. ▪ Conhecer a legislação referente ao uso racional da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Conscientização e preservação dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciclo hidrológico. ▪ Recursos disponíveis. ▪ Erosão. ▪ Conservação da água. ▪ Avaliação de dados de recursos naturais. ▪ Legislação ambiental do uso dos recursos hídricos. ▪ Impacto ambiental.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar os processos de produção e manejo da matéria orgânica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o processo de decomposição da matéria orgânica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solos, nutrientes, fertilidade, adubação orgânica. ▪ Processos de compostagem. ▪ Matéria prima para compostagem. ▪ Fatores e elementos necessários para compostagem.

APPROVADO

1.2 - Competência: Executar a coleta de amostra e orientar o processo de correção do solo.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coletar e monitorar as amostras de solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes tipos de instrumentos e técnicas de amostragem do solo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos de amostragem do solo; ▪ Formas de coleta de amostragem do solo; ▪ Instrumentos necessários para a coleta do solo.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar fórmulas adequadas de adubação na produção agrícola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manual de adubação e calagem. ▪ Interpretar laudos de análises do solo. ▪ Conhecer os valores das propriedades físico-químicas relacionadas à fertilidade do solo e suas funções. ▪ Conhecer os sintomas de deficiência e toxidez dos nutrientes em diferentes plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de solo. ▪ Calagem. ▪ Recomendação de adubação. ▪ Fertilidade do solo. ▪ Adubos e adubação. ▪ Adubação com macro e micronutrientes; ▪ Nutrientes: funções, critérios de essencialidade, classificação, sintomas de deficiência e toxidez, fontes de fornecimento.

APROVADO

1.3 - Competência: Executar, monitorar e orientar a produção de hortaliças.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o monitoramento de uma horta. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento de uma horta. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de hortas. Características da exploração olerícola. Elaboração de relatórios de controle de receita e despesas na produção de hortaliças.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a orientação de uma horta. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação de uma horta. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de uma horta e fatores que influenciam em sua instalação. Planejamento de sementeiras em cultivos protegidos.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o plantio de hortaliças dentro das normas e técnicas recomendadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer métodos e técnicas de plantio de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Manejo das hortaliças em ambientes protegidos. Cronograma de produção de hortaliças; Tipos de cultivos. Preparo de canteiros. Classificação e variedade de hortaliças.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar os tratos culturais necessários para a produção de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e identificar plantas daninhas, pragas e doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Tratos culturais. Ferramentas e utensílios. Controle de pragas, doenças e ervas daninhas.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a colheita e armazenamento da produção de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os sistemas de produção, colheita e armazenamento de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Determinação do ponto de colheita. Fatores que afetam a colheita e a pós-colheita. Tipos de colheita. Transporte. Seleção da produção. Classificação da produção. Padronização. Embalagem. Armazenagem.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo necessário em casas de vegetação na produção de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e técnicas de monitoramento de casas de vegetação 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceito e o manejo em casas de vegetação

203

competência: Implantar e manejar viveiros florestais e reforestamento.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar a implantação de um viveiro florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação, organização e monitoramento de produção de mudas em cultivos abertos, em estufas e casas de vegetação. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de viveiro florestal. Importância sócio-econômica de um viveiro florestal. Viabilidade técnica. Planejamento de um viveiro florestal e fatores que influenciam em sua instalação. Técnica de montagem de canteiros de mudas,
<ul style="list-style-type: none"> Executar todo o manejo necessário em viveiros florestais, florestamento, reforestamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer métodos e técnica de semeio, repicagem e tratos culturais de espécies florestais. Conhecer métodos de quebra de dormência. Identificar ponto de colheita e beneficiamento de sementes. Conhecer árvores florestais nativas e exóticas para retirar estacas e ou coletar e beneficiar sementes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Manejo de um viveiro florestal. Germinação Mistura básica de solo para as mudas. Tamanho da muda ideal para repicagem. Embalagens utilizadas no viveiro. Arranjo e arquitetura das plantas. Determinação do ponto de colheita das sementes de árvores florestais. Colheita e secagem das sementes Compostagem.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a semeadura e o plantio de árvores nativas e exóticas para reforestamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer técnicas de plantio das árvores nativas e exóticas. Conhecer técnicas de manejo e exploração de florestas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Plantio no local definitivo. Noções de equilíbrio entre os seres vivos e o meio ambiente. Tecnologia de materiais construtivos, ventilação, insolação, climatização e impacto ambiental. Arquivamento de documentos técnicos.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas ambientais adequadas à implantação de viveiros florestais, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e analisar preservação e recuperação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Legislação ambiental.

APROVADO

Competência: Produzir plantas ornamentais e implantar jardins.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a implantação de um jardim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os métodos e técnicas de produção de plantas ornamentais e sua aplicabilidade em jardins domésticos e comerciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Conscientização e preservação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância sócio-econômica de jardins e flores. ▪ Viabilidade técnica. ▪ Relação solo-clima e planta. ▪ Planejamento de um jardim e fatores que influenciam em sua instalação. ▪ Técnicas de implantação de jardim.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir flores e plantas ornamentais para obter um jardim belo e harmonioso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo e os tratos culturais necessários à produção de flores e plantas ornamentais. ▪ Conhecer a utilização correta dos insumos, máquinas e ferramentas na produção de flores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Conscientização e preservação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de mudas ao ar livre e em ambientes protegidos. ▪ Preparo de compostos e substratos. ▪ Propagação das plantas vias sementes e estaquia. ▪ Utilização correta dos insumos, máquinas e ferramentas. ▪ Controle fitossanitário.

APROVADO

205 f

Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de abelhas de acordo com as técnicas recomendadas.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o monitoramento de um apiário para a criação de abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento de uma criação de abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Histórico. Biologia da abelha. Reprodução. Multiplicação de colônias. Implantação de apiários.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a orientação de um apiário para a criação de abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação de uma criação de abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização. Modelos de colméias. Tipos de explorações. Pastagem apícola.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo criatório de um apiário. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento sócio-econômico da produção de mel. Viabilidade técnica. Conhecer as técnicas e o manejo adequado para a criação de abelhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Manejos básicos. Manejos especiais. Materiais e equipamentos. Inimigos das abelhas.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a colheita dos produtos apícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas e métodos de obtenção dos produtos das abelhas (mel, pólen, própolis, geléia real, cera e apitoxina). 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Produtos das abelhas. Colheita do mel. Calendário apícola. Planos de exploração apícola. Mercado e comercialização.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de abelhas, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de abelhas, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Hábitos de higiene. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Casa do mel – processamento dos produtos. Legislação sanitária e ambiental.

APROVADO

Competência: Executar os processos de produção de rações da fase inicial, crescimento e terminação de animais domésticos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar rações, utilizando tabelas de exigências nutricionais da fase inicial, crescimento e terminação de criação de aves corte e postura, suínos, coelhos, ovinos e bovinos e peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer métodos e programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos. ▪ Conhecer métodos de conservação dos alimentos necessários na produção de rações. ▪ Conhecer os sistemas digestivos dos animais. ▪ Conhecer as deficiências nutricionais dos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema digestivo dos animais; ▪ Alimentos e alimentação; ▪ Pastagens e forrageiras; ▪ Conversão alimentar; ▪ Eficiência alimentar; ▪ Rendimento e qualidade da carcaça. ▪ Programas de nutrição alimentar. ▪ Conservação dos alimentos. ▪ Técnicas de armazenamento das rações.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à produção de rações, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as técnicas e programas profiláticos, higiênico-sanitárias adequadas à produção de rações de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas profiláticas, higiênico-sanitárias. ▪ Instalações e equipamentos. ▪ Legislação ambiental.

APPROVADO

- **Competência:** Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo criatório de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e técnicas de criação de coelhos. Conhecer as raças de coelhos. Conhecer os sistemas de criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de coelhos; raças, Sistemas de criação: conceito, tipos, vantagens, desvantagens, sistema de identificação dos animais. Produtividade; Capacidade de ganho de peso;
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo reprodutivo na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer aparelho anatômico e fisiológico dos coelhos, aplicando métodos e programas de reprodução e melhoramento genético de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodução e melhoramento genético; Aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho reprodutivo de suínos, para a reprodução e melhoramento genético. Puberdade; Ovulação; Fecundação; Gestação; Parto; Monta; Métodos de reprodução; Gestação, parto, produção de carne; monta natural seleção de animais para a reprodução, manejo de coelhos; fase de cria, fase de recria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes e reprodutores.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o monitoramento da produção de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da produção de coelhos. Produção média; Conversão alimentar; Eficiência alimentar;
<ul style="list-style-type: none"> Executar as orientações necessárias na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de orientação de uma criação de coelhos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção;
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de suínos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os programas profiláticos, higiênico-sanitários na produção de coelhos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Importância do controle sanitário; Doenças; Desinfetantes; Preparo de soluções; Instrumentos de uso veterinário; Procedimentos de limpeza das instalações e dos equipamentos; Legislação sanitária e conservação do meio ambiente.

APROVADO

- Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo criatório de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e técnicas de criação de coelhos. Conhecer as raças de coelhos. Conhecer os sistemas de criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de coelhos; raças, Sistemas de criação: conceito, tipos, vantagens, desvantagens, sistema de identificação dos animais. Produtividade; Capacidade de ganho de peso;
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo reprodutivo na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer aparelho anatômico e fisiológico dos coelhos, aplicando métodos e programas de reprodução e melhoramento genético de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodução e melhoramento genético; Aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho reprodutivo de suínos, para a reprodução e melhoramento genético. Puberdade; Ovulação; Fecundação; Gestação; Parto; Monta; Métodos de reprodução; Gestação, parto, produção de carne; monta natural seleção de animais para a reprodução, manejo de coelhos; fase de cria, fase de recria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes e reprodutores.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o monitoramento da produção de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da produção de coelhos. Produção média; Conversão alimentar; Eficiência alimentar;
<ul style="list-style-type: none"> Executar as orientações necessárias na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de orientação de uma criação de coelhos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção;
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de suínos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os programas profiláticos, higiênico-sanitários na produção de coelhos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Importância do controle sanitário; Doenças; Desinfetantes; Preparo de soluções; Instrumentos de uso veterinário; Procedimentos de limpeza das instalações e dos equipamentos; Legislação sanitária e conservação do meio ambiente.

APROVADO

Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de coelhos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo criatório de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e técnicas de criação de coelhos. Conhecer as raças de coelhos. Conhecer os sistemas de criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de coelhos; raças, Sistemas de criação: conceito, tipos, vantagens, desvantagens, sistema de identificação dos animais. Produtividade; Capacidade de ganho de peso;
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo reprodutivo na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer aparelho anatômico e fisiológico dos coelhos, aplicando métodos e programas de reprodução e melhoramento genético de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodução e melhoramento genético; Aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho reprodutivo de suínos, para a reprodução e melhoramento genético. Puberdade; Ovulação; Fecundação; Gestação; Parto; Monta; Métodos de reprodução; Gestação, parto, produção de carne; monta natural seleção de animais para a reprodução, manejo de coelhos; fase de cria, fase de recria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes e reprodutores.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o monitoramento da produção de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da produção de coelhos. Produção média; Conversão alimentar; Eficiência alimentar;
<ul style="list-style-type: none"> Executar as orientações necessárias na criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação da criação de coelhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de orientação de uma criação de coelhos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção;
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de suínos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os programas profiláticos, higiênico-sanitários na produção de coelhos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Importância do controle sanitário; Doenças; Desinfetantes; Preparo de soluções; Instrumentos de uso veterinário; Procedimentos de limpeza das instalações e dos equipamentos; Legislação sanitária e conservação do meio ambiente.

APROVADO

2. COMPETÊNCIAS DA ETAPA II

2.1 - Competência: Executar, monitorar e orientar a produção de culturas de Inverno e Verão.			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o plantio e o monitoramento das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer métodos e técnicas de plantio das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. Conhecer estágios fenológicos das culturas de inverno. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Histórico das culturas de inverno. Plantio das culturas de Trigo, Triticale, Cevada, centeio, Aveia, Azevém, Nabo forrageiro, Canola, ervilhaca, Linho, tremoço. Estágios fenológicos das culturas de inverno. Fatores e elementos climáticos.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o monitoramento das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento das culturas de Trigo, Triticale, Cevada, centeio, Aveia, Azevém, Nabo forrageiro, Canola, ervilhaca, Linho, tremoço. Cronograma de produção de plantas da lavoura de inverno;
<ul style="list-style-type: none"> Realizar os tratos culturais necessários das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os tratos culturais das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. Conhecer os efeitos alelopáticos entre solo e plantas nas culturas de inverno. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Manejo e tratos culturais das culturas de Trigo, Triticale, Cevada, centeio, Aveia, Azevém, Nabo forrageiro, Canola, ervilhaca, Linho, tremoço. Alelopatia. Fixação biológica.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a colheita, armazenamento, beneficiamento das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os métodos e técnicas de colheita, beneficiamento e armazenagem 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Determinação do ponto de colheita: Fatores físicos que afetam a colheita e a pós-colheita: Colheita: Tipos; Métodos;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ das culturas de trigo, triticale, cevada, centeio, aveia, azevém, nabo forrageiro, canola, ervilhaca, linho, tremoço. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas; Dimensionamento; Perdas. ▪ Pós-colheita: Transporte; Limpeza; Secagem; Seleção da produção; Classificação da produção; Padronização; Embalagem; Armazenagem.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas ambientais adequadas às culturas de inverno, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os métodos de prevenção erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas das culturas de inverno. ▪ Conhecer as técnicas ambientais adequadas às culturas de inverno, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manejo e controle de pragas, doenças e ervas daninhas; ▪ Agrotóxicos para culturas de inverno: Classificação; Toxicologia; Formulação; Modo de ação; Compatibilidade; Legislação e normas de uso; Descrição e preparo; Metodologia de aplicação; Armazenamento e descarte de embalagens e produtos; Controle sanitário de produtos agrícolas armazenados. Inoculação de sementes. Controle de pragas e doenças; Produtos armazenados. Legislação pertinente.
CULTURAS DE VERÃO			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar a semeadura e o plantio das culturas da soja, milho, Sorgo granífero, girassol, mamona, culturas de subsistência: feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce e amendoim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as técnicas de plantio das culturas da soja milho, Sorgo granífero, girassol, mamona, culturas de subsistência, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce e amendoim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico das culturas de verão; ▪ Plantio das culturas de verão: Soja, Milho, Sorgo granífero, girassol, mamona, culturas de subsistência, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce, amendoim. ▪ Fatores e elementos climáticos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o manejo e os tratos culturais das culturas da soja, milho, Sorgo granífero, girassol, mamona, culturas de subsistência: feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce e amendoim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os tratos culturais da cultura da soja milho, Sorgo granífero, girassol, mamona, culturas de subsistência, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce e amendoim. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manejo e tratos culturais dos cereais de verão. ▪ Manejo integrado de pragas, doenças e ervas daninhas; ▪ Inoculação de sementes.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o monitoramento e as orientações necessárias das culturas da soja, milho, Sorgo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer estágios fenológicos das culturas de verão. ▪ Conhecer os efeitos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estágios fenológicos das culturas de verão: ▪ Alelopatia; ▪ Fixação biológica. ▪ Cronograma de produção de plantas da lavoura de verão.

2107

<p>mamona, culturas de subsistência: feijão, mandioca, cana-de-açúcar, batata doce e amendoim.</p>	<p>solo e plantas nas culturas de verão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os fatores ambientais e climáticos que interagem na relação de plantas. 	<p>equipamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas daninhas das culturas de verão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os métodos de prevenção, erradicação e controle de pragas de verão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle de pragas, doenças e ervas daninhas da cultura de soja, milho, sorgo e girassol: ▪ Agrotóxicos para culturas de verão:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Determinar ponto de maturação e realizar a colheita, armazenamento, beneficiamento das culturas de verão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os métodos e técnicas de colheita, beneficiamento, armazenagem dos cereais de verão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colheita: Tipos; Métodos; Técnicas; Dimensionamento; Perdas ▪ Pós-colheita: Transporte; Limpeza; Secagem; Seleção da produção; Classificação da produção; Padronização; Embalagem; Armazenagem; Produtos armazenados; Legislação pertinente; Cronograma de produção de plantas da lavoura de verão. Determinação do ponto de colheita: Fatores físicos que afetam a colheita e a pós-colheita:

APROVADO

2.2 - Competência: Executar, monitorar e manejar os sistemas de irrigação e drenagem			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo do sistema de irrigação e drenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os sistemas e métodos de irrigação e drenagem. ▪ Conhecer os equipamentos necessários para irrigação e drenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico, conceitos, importância, objetivos, vantagens e limitações. ▪ Relação Água/Solo/clima e Planta. ▪ Fontes de suprimento de água e energia. ▪ Qualidade da água e vazão. ▪ Captação, elevação e aproveitamento de água; ▪ Métodos de irrigação; ▪ Manejo e manutenção dos equipamentos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorar o uso dos métodos de irrigação e drenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer técnicas de monitoramento no uso dos métodos de irrigação e drenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação dos sistemas; ▪ Dimensionamento de sistemas; ▪ Planejamento e avaliação técnica e econômica do sistema de irrigação; ▪ Drenagem: ▪ Tipos de drenos; ▪ Dimensionamento de drenos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas ambientais adequadas no uso de recursos hídricos nos métodos de irrigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as fontes de água para irrigação e analisar a necessidade e a viabilidade de irrigação e drenagem. ▪ Conhecer a legislação referente ao uso da água na irrigação e drenagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientização e preservação dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Legislação ambiental do uso dos recursos hídricos.

APPROVADO

Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de aves de corte e postura.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo criatório de aves de corte e postura. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e técnicas da criação de aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da produção de aves de corte e postura. Produção média; Conversão alimentar; Eficiência alimentar.
<ul style="list-style-type: none"> Executar as orientações necessárias na criação de aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação da criação de aves. Conhecer os diferentes sistemas de criação de aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de aves. Raças e linhagens de aves; Sistema de identificação das aves. Formas de orientação de uma criação de aves. Sistemas de criação de aves: conceito, tipos, vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo necessário à criação de aves de corte e postura. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de aves. Conhecer raças e linhagens de aves. Conhecer construções, instalações e equipamentos para aves. Conhecer todo o manejo criatório de aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Raças de aves; Sistema de identificação das aves; Manejo de aves: fase de cria, fase de crescimento, fase de recria, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo reprodutores, Alimentos, alimentação e sistema digestivo das aves. Instrumentos de uso veterinário nas aves. Produtividade: capacidade de ganho de peso; conversão alimentar; eficiência alimentar; persistência de produção:
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo reprodutivo em aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético das aves. Conhecer a morfologia externa dos aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema e métodos de reprodução. Puberdade, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de aves, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de aves. Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente as aves. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário das aves.

APROVADO

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o manejo criatório de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo e técnicas de criação de suínos. ▪ Conhecer as raças de suínos. ▪ Conhecer os sistemas de criação de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação atual e perspectivas para a criação de suínos; raças. ▪ Sistemas de criação: conceito, tipos, vantagens, desvantagens, sistema de identificação dos animais. Produtividade; Capacidade de ganho de peso;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o manejo reprodutivo na criação de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer aparelho anatômico e fisiológico dos suínos, aplicando métodos e programas de reprodução e melhoramento genético de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reprodução e melhoramento genético; Aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho reprodutivo de suínos, para a reprodução e melhoramento genético. Puberdade; Ovulação; Fecundação; Gestação; Parto; Monta; Métodos de reprodução; ▪ Gestação, parto, produção de carne magra; monta natural seleção de animais para a reprodução, manejo de suínos; fase de cria, fase de recria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes e reprodutores.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o monitoramento da produção de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de monitoramento da criação de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento da produção de suínos. ▪ Produção média; Conversão alimentar; ▪ Eficiência alimentar;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as orientações necessárias na criação de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de orientação da criação de suínos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formas de orientação de uma criação de suínos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de suínos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os programas profiláticos, higiênico-sanitários na produção de suínos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância do controle sanitário; ▪ Doenças; Desinfetantes; Preparo de soluções; ▪ Instrumentos de uso veterinário; ▪ Procedimentos de limpeza das instalações e dos equipamentos; ▪ Legislação sanitária e conservação do meio ambiente.

APROVADO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção média; Conversão alimentar; ▪ Eficiência alimentar.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as orientações necessárias na criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de orientação da criação de ovinos. ▪ Conhecer os diferentes sistemas de criação de ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação atual e perspectivas para a criação de ovinos. ▪ Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos. ▪ Formas de orientação de uma criação de ovinos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção. ▪ Sistemas de criação de ovinos: conceito, tipos, vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo necessário à criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de ovinos. ▪ Conhecer raças de ovinos. ▪ Conhecer construções, instalações e equipamentos para ovinos. ▪ Conhecer todo o manejo criatório de ovinos. ▪ Conhecer as exigências determinadas no preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos; ▪ Manejo de ovinos: fase de cria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo reprodutores, Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos ovinos. Sistemas de pastoreio dos ovinos ▪ Preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. Instrumentos de uso veterinário nos ovinos. Produtividade:- capacidade de ganho de peso; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos ovinos ▪ Conhecer a morfologia externa dos ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema e métodos de reprodução ovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em ovinos. Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de ovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de ovinos. ▪ Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos ovinos.

APROVADO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção média; Conversão alimentar; ▪ Eficiência alimentar.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as orientações necessárias na criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de orientação da criação de ovinos. ▪ Conhecer os diferentes sistemas de criação de ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação atual e perspectivas para a criação de ovinos. ▪ Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos. ▪ Formas de orientação de uma criação de ovinos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção. ▪ Sistemas de criação de ovinos: conceito, tipos, vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo necessário à criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de ovinos. ▪ Conhecer raças de ovinos. ▪ Conhecer construções, instalações e equipamentos para ovinos. ▪ Conhecer todo o manejo criatório de ovinos. ▪ Conhecer as exigências determinadas no preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos; ▪ Manejo de ovinos: fase de cria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo reprodutores, Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos ovinos. Sistemas de pastoreio dos ovinos ▪ Preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. Instrumentos de uso veterinário nos ovinos. Produtividade:- capacidade de ganho de peso; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos ovinos ▪ Conhecer a morfologia externa dos ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema e métodos de reprodução ovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em ovinos. Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de ovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de ovinos. ▪ Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos ovinos.

APROVADO

Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de ovinos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar o monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento da criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da produção de ovinos. Produção média; Conversão alimentar; Eficiência alimentar.
<ul style="list-style-type: none"> Executar as orientações necessárias na criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de orientação da criação de ovinos. Conhecer os diferentes sistemas de criação de ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de ovinos. Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos. Formas de orientação de uma criação de ovinos. Rendimento e Qualidade da carcaça; Persistência de produção. Sistemas de criação de ovinos: conceito, tipos, vantagens e desvantagens.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo necessário à criação de ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de ovinos. Conhecer raças de ovinos. Conhecer construções, instalações e equipamentos para ovinos. Conhecer todo o manejo criatório de ovinos. Conhecer as exigências determinadas no preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Raças de ovinos; Sistema de identificação dos ovinos; Manejo de ovinos: fase de criação, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo reprodutores, Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos ovinos. Sistemas de pastoreio dos ovinos Preparo dos ovinos para eventos como exposições, leilões e afins. Instrumentos de uso veterinário nos ovinos. Produtividade: - capacidade de ganho de peso; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção:
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos ovinos Conhecer a morfologia externa dos ovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema e métodos de reprodução ovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em ovinos. Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de ovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de ovinos. Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos ovinos 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos ovinos.

APROVADO

<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Operar aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os diferentes tipos de aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Topografia: conceitos, objetivo e divisão. Materiais, aparelhos e equipamentos topográficos; Conceito, importância e métodos de levantamentos de Planimetria, Altimetria e planialtimétrico; Uso do teodolito; Uso do "GPS" Sistema de Posicionamento Global;
<ul style="list-style-type: none"> Fazer levantamentos e confeccionar mapas topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e acompanhar levantamentos planimétrico, altimétrico e planialtimétrico. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento e divisão de áreas; Alinhamentos e transposição de obstáculos com trenas e balizas; Nivelamento; Perfil do terreno; Balizamento; Desenho geométrico e/ou topográfico; Métodos, locação de curvas em nível e em desnível; Medidas diversas: medição direta e indireta; Práticas conservacionistas.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar planilhas e programas apropriados para cálculos de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os diferentes tipos de cálculos trigonométricos e utilizar programas apropriados para cálculo de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos expeditos; Convenções gráficas; Escalas; Processos de avaliação de áreas; Desenhos de áreas e de planta; Conceito de rumo e azimutes; Programa Trackmaker.

APROVADO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operar aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes tipos de aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> objetivo e divisão. ▪ Materiais, aparelhos e equipamentos topográficos; ▪ Conceito, importância e métodos de levantamentos de Planimetria, Altimetria e planialtimétrico; ▪ Uso do teodolito; ▪ Uso do "GPS" Sistema de Posicionamento Global;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer levantamentos e confeccionar mapas topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e acompanhar levantamentos planimétrico, altimétrico e planialtimétrico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento e divisão de áreas; ▪ Alinhamentos e transposição de obstáculos com trenas e balizas; ▪ Nivelamento; ▪ Perfil do terreno; ▪ Balizamento; ▪ Desenho geométrico e/ou topográfico; ▪ Métodos, locação de curvas em nível e em desnível; ▪ Medidas diversas: medição direta e indireta; ▪ Práticas conservacionistas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar planilhas e programas apropriados para cálculos de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes tipos de cálculos trigonométricos e utilizar programas apropriados para cálculo de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentos expeditos; ▪ Convenções gráficas; ▪ Escalas; ▪ Processos de avaliação de áreas; ▪ Desenhos de áreas e de planta; ▪ Conceito de rumo e azimutes; ▪ Programa Trackmaker.

APROVADO

6 - Competência: Realizar levantamentos topográficos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operar aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes tipos de aparelhos e equipamentos topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Topografia: conceito, importância, objetivo e divisão. ▪ Materiais, aparelhos e equipamentos topográficos; ▪ Conceito, importância e métodos de levantamentos de Planimetria, Altimetria e planialtimétrico; ▪ Uso do teodolito; ▪ Uso do "GPS" Sistema de Posicionamento Global;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer levantamentos e confeccionar mapas topográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e acompanhar levantamentos planimétrico, altimétrico e planialtimétrico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento e divisão de áreas; ▪ Alinhamentos e transposição de obstáculos com trenas e balizas; ▪ Nivelamento; ▪ Perfil do terreno; ▪ Balizamento; ▪ Desenho geométrico e/ou topográfico; ▪ Métodos, locação de curvas em nível e em desnível; ▪ Medidas diversas: medição direta e indireta; ▪ Práticas conservacionistas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar planilhas e programas apropriados para cálculos de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os diferentes tipos de cálculos trigonométricos e utilizar programas apropriados para cálculo de áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentos expeditos; ▪ Convenções gráficas; ▪ Escalas; ▪ Processos de avaliação de áreas; ▪ Desenhos de áreas e de planta; ▪ Conceito de rumo e azimutes; ▪ Programa Trackmaker.

2.7 - Competência: Operar, regular e fazer manutenções em máquinas, implementos e ferramentas agrícolas

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção e regulagens de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas obedecendo às regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a evolução histórica e Importância da mecanização agrícola. ▪ Identificar máquinas, implementos e ferramentas agrícolas e seus sistemas de funcionamento e aplicações obedecendo às normas de segurança. ▪ Conhecer as regulagens necessárias para uma correta utilização das máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico e Importância da mecanização agrícola. ▪ Mecanização na pequena, média e grande propriedade. ▪ Conceitos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Máquinas agrícolas; ▪ Implementos agrícolas; ▪ Ferramentas. ▪ Regras de segurança. ▪ Regras de manutenção. ▪ Tipos de máquinas, Implementos e ferramentas agrícolas. ▪ Regulagem, manutenção. ▪ Sistemas de funcionamento das máquinas agrícolas. ▪ Componentes de funcionamento de máquinas agrícolas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operar máquinas, implementos e ferramentas agrícolas obedecendo às regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os manuais de operador e as cadernetas de campo das máquinas e implementos agrícolas. ▪ Conhecer métodos e técnicas de condução das máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. ▪ Saber o custo operacional das máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operação agrícola e segurança das máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. ▪ Fatores dos quais depende a mecanização agrícola. ▪ Caderneta do tratorista. ▪ Controle de custos e apreciação de máquinas agrícolas. ▪ Cursos de regulagem de máquinas e implementos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usar adequadamente os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) na condução de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as formas de proteção individual do operador (EPI) no uso das máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas ambientais adequadas na operação de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer práticas agrícolas adequadas, buscando o mínimo de agressão ao meio ambiente, conforme as normas técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar destinação adequada aos resíduos provenientes da atividade agrícola. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A mecanização e a ecologia (AGCO e ISSO 14000). ▪ Práticas adequadas buscando o mínimo de agressão ao meio ambiente.

APROVADO

2.8 - **Competência:** Executar e orientar a prática profissional na produção vegetal em fruticultura e nos canteiros experimentais.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as Técnicas de manejo do pomar da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as técnicas de manejo de um pomar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades referentes ao setor de fruticultura: ▪ Coroamento e poda verde em pessegueiros; ▪ Colheita de frutos; ▪ Combate às formigas; ▪ Plantio de cultura p/ cobertura do solo; ▪ Poda e limpeza nas cítricas; ▪ Roçadas no setor; ▪ Tratamentos fitosanitários; ▪ Manutenção do setor.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar e acompanhar o desenvolvimento de ensaios técnicos das culturas de inverno e verão próximos da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os tratamentos culturais necessários ao desenvolvimento e monitoramento de canteiros experimentais de pesquisas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades referentes ao setor de experimentos culturais: ▪ Acompanhamento das plantas de cobertura que fazem parte do campo demonstrativo; ▪ Acompanhamento dos ensaios técnicos das culturas de inverno e verão; ▪ Limpeza dos corredores da área; Avaliação dos cereais de inverno; ▪ Avaliação do ensaio das culturas de inverno e verão; ▪ Atividades referentes ao setor de experimentos forrageiras: ▪ Limpeza de canteiros experimentais; ▪ Limpeza dos caminhos; ▪ Cobertura dos canteiros com restos vegetais; ▪ Colheita de sementes; ▪ Demarcação de canteiros e caminhos (realinhamento); ▪ Adubação orgânica; ▪ Corte e pesagem da massa verde das forrageiras; ▪ Plantio de forrageiras.

APROVADO

2.8 - Competência: Executar e orientar a prática profissional na produção vegetal em fruticultura e nos canteiros experimentais.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar as Técnicas de manejo do pomar da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas de manejo de um pomar 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades referentes ao setor de fruticultura: Coroamento e poda verde em pessegueiros; Colheita de frutos; Combate às formigas; Plantio de cultura p/ cobertura do solo; Poda e limpeza nas cítricas; Roçadas no setor; Tratamentos fitossanitários; Manutenção do setor.
<ul style="list-style-type: none"> Preparar e acompanhar o desenvolvimento de ensaios técnicos das culturas de inverno e verão próximos da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os tratamentos culturais necessários ao desenvolvimento e monitoramento de canteiros experimentais de pesquisas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades referentes ao setor de experimento culturas: Acompanhamento das plantas de cobertura que fazem parte do campo demonstrativo; Acompanhamento dos ensaios técnicos das culturas de inverno e verão; Limpeza dos corredores da área; Avaliação dos cereais de inverno; Avaliação do ensaio das culturas de inverno e verão; Atividades referentes ao setor de experimento forrageiras: Limpeza de canteiros experimentais; Limpeza dos caminhos; Cobertura dos canteiros com restos vegetais; Colheita de sementes; Demarcação de canteiros e caminhos (realinhamento); Adubação orgânica; Corte e pesagem da massa verde das forrageiras; Plantio de forrageiras.

APROVADO

3.1 - Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo necessário à criação de bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de bovinos. ▪ Conhecer raças de bovinos. ▪ Conhecer os diferentes sistemas de criação de bovinos. ▪ Conhecer construções, instalações e equipamentos para bovinos. ▪ Conhecer todo o manejo criatório de bovinos. ▪ Conhecer as exigências determinadas no preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação atual e perspectivas para a criação de bovinos; ▪ Raças de bovinos; Sistemas de criação de bovinos: conceito, tipos, vantagens, desvantagens; ▪ Sistema de identificação dos bovinos; ▪ Manejo de bovinos: fase de cria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo vacas secas e em lactação, manejo reprodutores, manejo de animais de serviço; ▪ Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos bovinos. ▪ Sistemas de pastoreio dos bovinos ▪ Preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. ▪ Instrumentos de uso veterinário nos bovinos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos bovinos. ▪ Conhecer a morfologia externa dos bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema e métodos de reprodução bovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em bovinos. ▪ Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a organização e a produção de leite. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer métodos e técnicas da produção de leite em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtividade: ▪ Capacidade de ganho de peso; produção média; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção: produção de leite.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de bovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de bovinos. ▪ Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos bovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos bovinos.

APROVADO

1875-1876

1875-1876

1875-1876

1875-1876

3.1 - Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo necessário à criação de bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de bovinos. ▪ Conhecer raças de bovinos. ▪ Conhecer os diferentes sistemas de criação de bovinos. ▪ Conhecer construções, instalações e equipamentos para bovinos. ▪ Conhecer todo o manejo criatório de bovinos. ▪ Conhecer as exigências determinadas no preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação atual e perspectivas para a criação de bovinos; ▪ Raças de bovinos; Sistemas de criação de bovinos: conceito, tipos, vantagens, desvantagens; ▪ Sistema de identificação dos bovinos; ▪ Manejo de bovinos: fase de cria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo vacas secas e em lactação, manejo reprodutores, manejo de animais de serviço; ▪ Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos bovinos. ▪ Sistemas de pastoreio dos bovinos ▪ Preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. ▪ Instrumentos de uso veterinário nos bovinos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos bovinos. ▪ Conhecer a morfologia externa dos bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema e métodos de reprodução bovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em bovinos. ▪ Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a organização e a produção de leite. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer métodos e técnicas da produção de leite em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtividade: ▪ Capacidade de ganho de peso; produção média; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção: produção de leite.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de bovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de bovinos. ▪ Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos bovinos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos bovinos.

APROVADO

3. COMPETÊNCIAS DA ETAPA III

3.1 - Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de bovinos.			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo necessário à criação de bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a situação técnica, econômica e social, e os recursos disponíveis na região para a criação de bovinos. Conhecer raças de bovinos. Conhecer os diferentes sistemas de criação de bovinos. Conhecer construções, instalações e equipamentos para bovinos. Conhecer todo o manejo criatório de bovinos. Conhecer as exigências determinadas no preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação atual e perspectivas para a criação de bovinos; Raças de bovinos; Sistemas de criação de bovinos: conceito, tipos, vantagens, desvantagens; Sistema de identificação dos bovinos; Manejo de bovinos: fase de cria, fase de crescimento, fase de terminação, manejo de matrizes, manejo vacas secas e em lactação, manejo reprodutores, manejo de animais de serviço; Alimentos, alimentação e sistema digestivo dos bovinos. Sistemas de pastoreio dos bovinos Preparo dos bovinos para eventos como exposições, leilões e afins. Instrumentos de uso veterinário nos bovinos.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo reprodutivo e o melhoramento genético em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo reprodutivo e o melhoramento genético dos bovinos. Conhecer a morfologia externa dos bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema e métodos de reprodução bovina: Puberdade, anestro, estro, monta ou inseminação artificial, ovulação, fecundação, gestação, parto em bovinos. Inseminação Artificial: conceito, vantagens e desvantagens; materiais utilizados, seleção de animais para a reprodução, técnicas de coleta de sêmen, acondicionamento de sêmen: Ezoognósia.
<ul style="list-style-type: none"> Executar a organização e a produção de leite. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer métodos e técnicas da produção de leite em bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Produtividade: Capacidade de ganho de peso; produção média; conversão alimentar; eficiência alimentar; rendimento e qualidade da carcaça; persistência de produção: produção de leite.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas sanitárias e ambientais adequadas à criação de bovinos, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de bovinos. Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente aos bovinos 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para o bem estar animal. Preservação e conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos e controle profilático, higiênico e sanitário dos bovinos.

APROVADO

2 - Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de peixes em tanques e açudes.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o monitoramento da produção de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de monitoramento da criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Morfologia dos peixes. Biologia na piscicultura. Materiais e equipamento ▪ Qualidade da água Propriedades químicas e físicas da água. ▪ Microorganismos aquáticos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar e orientar as técnicas adequadas na criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as técnicas adequadas à criação de peixes. ▪ Conhecer os diferentes sistemas de criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas adequadas para formação de um viveiro. Tipos de viveiros ▪ Escolha do local para criação ▪ Espécies a serem cultivadas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o manejo técnico em viveiros para criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o manejo e as técnicas apropriadas de se criar peixes. ▪ Conhecer as espécies vegetais apropriadas para alimentação de peixes. ▪ Conhecer os procedimentos envolvidos nos métodos e técnicas de reprodução de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manejo na piscicultura. ▪ Temperatura da água ▪ Luminosidade ▪ Alimentos naturais e artificiais ▪ Flora e pastagens adequadas. ▪ Reprodução ▪ Criação de larvas e alevinos ▪ Transporte e adaptação de larvas e alevinos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer consorciação de peixes com outros animais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer maneiras apropriadas de consorciação de peixes com outros animais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Cuidados para o bem estar animal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consorciação de peixes com outros animais: marreco de Pequim, suíno.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar e acompanhar os métodos de profilaxia e tratamento de peixes de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer programas profiláticos na produção de peixes ▪ Conhecer a legislação ambiental pertinente à piscicultura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Cuidados para o bem estar animal. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Principais enfermidades em peixes de Viveiros ▪ Pesca e comercialização dos peixes ▪ Conhecer a legislação ambiental pertinente à piscicultura.

2 - Competência: Executar, monitorar e orientar a criação de peixes em tanques e açudes.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar o monitoramento da produção de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de monitoramento da criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Morfologia dos peixes. Biologia na piscicultura. Materiais e equipamento Qualidade da água Propriedades químicas e físicas da água. Microorganismos aquáticos.
<ul style="list-style-type: none"> Executar e orientar as técnicas adequadas na criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas adequadas à criação de peixes. Conhecer os diferentes sistemas de criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas adequadas para formação de um viveiro. Tipos de viveiros Escolha do local para criação Espécies a serem cultivadas.
<ul style="list-style-type: none"> Executar o manejo técnico em viveiros para criação de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o manejo e as técnicas apropriadas de se criar peixes. Conhecer as espécies vegetais apropriadas para alimentação de peixes. Conhecer os procedimentos envolvidos nos métodos e técnicas de reprodução de peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Manejo na piscicultura. Temperatura da água Luminosidade Alimentos naturais e artificiais Flora e pastagens adequadas. Reprodução Criação de larvas e alevinos Transporte e adaptação de larvas e alevinos.
<ul style="list-style-type: none"> Fazer consorciação de peixes com outros animais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer maneiras apropriadas de consorciação de peixes com outros animais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. Cuidados para o bem estar animal. 	<ul style="list-style-type: none"> Conсорciação de peixes com outros animais: marreco de Pequim, suíno.
<ul style="list-style-type: none"> Executar e acompanhar os métodos de profilaxia e tratamento de peixes de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer programas profiláticos na produção de peixes Conhecer a legislação ambiental pertinente à piscicultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. Cuidados para o bem estar animal. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Principais enfermidades em peixes de Viveiros Pesca e comercialização dos peixes Conhecer a legislação ambiental pertinente à piscicultura.

209

3 - Competência: Implantar e manejar culturas forrageiras.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Executar a implantação de culturas forrageiras de acordo com as exigências nutricionais das criações de coelhos, ovinos, bovinos e peixes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os métodos e técnicas de plantio das culturas forrageiras. Conhecer o manejo e os tratos culturais das forragens de interesse zootécnico. Conhecer a classificação de forragens e forrageiras. Conhecer e avaliar a influência dos fatores climáticos nas plantas forrageiras. Identificar e avaliar as formas de propagação das plantas forrageiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Importância das forrageiras. Classificação das forrageiras. Classificação das pastagens. Identificação das cultivares. Identificar os elementos climáticos e sua relação com as culturas forrageiras. Manejo cultural. Propagação sexuada e assexuada. Tratos culturais. Morfologia das plantas. Fixação biológica. Coleta de amostras.
<ul style="list-style-type: none"> Fazer o monitoramento do pastejo de acordo com o estágio da pastagem, dimensionamento da área e relação animal-planta. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as diferentes formas de pastoreio das criações de ovinos e bovinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Determinação do ponto de colheita. Colheita, pós-colheita e armazenamento. Relação animal-planta-área. Piqueteamento. Adaptação das espécies ao meio. Determinação da produção e produtividade. Determinação da época de entrada e saída dos animais de acordo com cada pastagem. Conhecer cada espécie forrageira e suas principais características.
<ul style="list-style-type: none"> Executar a ensilagem e fenação 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer técnicas de produção de silagem. Conhecer técnicas de produção de feno. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> Plantas utilizadas em ensilagem e fenação. Ponto ideal de colheita. Tipos de Silos. Métodos de produção de silagem e sua conservação. Métodos de produção de feno e sua conservação. Processo de enriquecimento de ensilagem. Máquinas e equipamentos utilizados.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as técnicas ambientais adequadas à produção de plantas forrageiras, de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas e programas profiláticos, higiênico-sanitárias adequadas à produção de plantas forrageiras de acordo com a legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades. Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Pragas, doenças e ervas daninhas. Práticas profiláticas, higiênico-sanitárias. Legislação ambiental.

APROVADO

4 - Competência: Executar e aplicar os princípios e as técnicas do associativismo e empreendedorismo na produção agropecuária.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar princípios de associativismo nos processos de produção agropecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer princípios do associativismo. ▪ Conhecer os fatores que integram a estrutura administrativa de uma associação e sindicato. ▪ Interpretar princípios do associativismo. ▪ Saber diferenciar a importância de cada sistema organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser solidário e humanitário com as pessoas; ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associativismo. ▪ Direitos e deveres dos associados. ▪ Legislação do setor.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar princípios de cooperativismo nos processos de produção agropecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer princípios do cooperativismo. ▪ Conhecer os fatores que integram a estrutura administrativa de uma cooperativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser solidário e humanitário com as pessoas; ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperativismo. ▪ Direitos e deveres dos associados. ▪ Legislação do setor.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar técnicas de empreendedorismo no desenvolvimento dos projetos agropecuários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e identificar as características de empreendedorismo. ▪ Reconhecer os comportamentos empreendedores, o empreendedorismo, o espírito empreendedor e o empreendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar e liderar pessoas; ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Criatividade e Dinamismo. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empreendedorismo; Marketing; Gestão; ▪ A Psicologia e os Empreendedores; ▪ O espírito empreendedor; ▪ Entendendo e Focalizando o mundo dos Negócios; Definindo Missão, Visão, Valores, Metas, Objetivos e Estratégias de Negócios; ▪ Busca de oportunidades e iniciativa; ▪ Exigência de qualidade e eficiência; ▪ Planejamento e monitoramento sistemático; ▪ Os resultados da Empresa e a persistência; ▪ Correr Riscos Calculados; Capital de Giro, Fluxo de Caixa e Busca de Informações; ▪ Problemas, Soluções, Persuasão e rede de contatos; O Plano de Negócios.

APROVADO

1.5 - Competência: Elaborar e executar, projetos de exploração agropecuária.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar os projetos de produção agropecuária em suas diferentes etapas de produção usando a escola como modelo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a estrutura de um projeto técnico. ▪ Conhecer a linguagem técnica para projetos. ▪ Conhecer a montagem monitoramento da estrutura administrativa do empreendimento. ▪ Conhecer o calendário fiscal. ▪ Conhecer o processo produtivo. ▪ Conhecer linhas de crédito. ▪ Conhecer os fatores técnico-econômicos na elaboração do plano de exploração da propriedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na elaboração de projetos. ▪ Responsabilidade e comprometimento com o empreendimento rural. ▪ Capacidade de liderança na equipes de trabalho. ▪ Capacidade de tomar decisões 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inventariar patrimônio. ▪ Instrumentos para coleta e organização de dados. ▪ Administração rural. ▪ Tipos de empresa ▪ Ambiente geral e operacional. ▪ Planejamento, organização, direção e controle. ▪ Funções administrativas de produção, comercial, financeira e de recursos humanos. ▪ Contabilidade rural. ▪ Legislação tributária agrícola. ▪ Noções de gestão empresarial. ▪ Relações humanas no trabalho. ▪ Fundamentos de segurança no trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o projeto do empreendimento rural de acordo com o modelo de produção da realidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e interpretar o custo e o benefício dos projetos agropecuários da escola. ▪ Interpretar os resultados da análise dos fatores técnico-econômicos e as perspectivas de mercado. ▪ Conhecimento sobre a qualidade e apresentação dos produtos agroindustriais no processo de comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução de projetos. ▪ Responsabilidade na divulgação da empresa como melhoria da vida social. ▪ Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação para liderança no trabalho; ▪ Critérios técnico-econômicos para definição das atividades agropecuárias, agroindustriais e prestação de serviço. ▪ Marketing; ▪ Comercialização agropecuária; ▪ Política de crédito agrícola. ▪ Métodos e técnicas de pesquisa. ▪ Avaliação de dados de recursos naturais ▪ Normas da ABNT. ▪ Redação.

APPROVADO

202

3.6 - Competência: Utilizar a metodologia científica aplicada a projetos agropecuários.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar projetos de pesquisa agropecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de organização de projetos agropecuários utilizando a metodologia científica. ▪ Conhecer as técnicas de elaboração de trabalhos escritos dentro da metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Respeitar as normas da metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão bibliográfica. ▪ Resumos científicos. ▪ Artigos científicos. ▪ Etapas de um projeto: Cabeçalho, título, resumo, introdução, objetivos, hipótese, metodologia, cronograma de atividades, indicadores para avaliar o desenvolvimento do projeto, orçamento, referências bibliográfica. ▪ Outros elementos que pode haver em um projeto de pesquisa: glossário, anexos e apêndice.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver as técnicas de apresentação de projetos de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de apresentação de projetos de pesquisas agropecuários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Respeitar as normas da metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia da pesquisa. ▪ Normas técnicas para elaboração trabalhos científicos. ▪ Técnicas de apresentação dos projetos de pesquisa.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar projetos de pesquisa agropecuários nas UEPs (Unidades Educativas de Produção) e campos de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a aplicabilidade das técnicas de pesquisa no desenvolvimento dos projetos agropecuários nas UEPs (Unidades Educativas de Produção) e campos de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. ▪ Respeitar as normas da metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicabilidade de projetos de pesquisa. ▪ Análise de resultados.

APROVADO

224

3.7 - Competência: Planejar, orientar e executar a prática profissional na produção agroindustrial.

Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> Planejar e orientar a transformação dos produtos de origem vegetal e animal em doces, conservas, embutidos e defumados. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer formas de planejamento e orientação da transformação dos produtos de origem vegetal e animal em doces, conservas, embutidos e defumados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades agroindustriais. Honestidade em relação à veracidade dos produtos; Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento da transformação dos produtos de origem animal e vegetal em produtos agroindustriais.
<ul style="list-style-type: none"> Executar a transformação dos produtos de origem vegetal. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os métodos, técnicas e processos de transformação dos produtos de origem vegetal em produtos industrializados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades agroindustriais. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Processamento de frutas e hortaliças. Produção de doces e conservas. Processos de conservação dos produtos industrializados
<ul style="list-style-type: none"> Executar a transformação dos produtos de origem animal. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os métodos, técnicas e processos de transformação dos produtos de origem animal em produtos industrializados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades agroindustriais. Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Processamento de leite e derivados. Abate de suínos, aves, coelhos, ovinos e bovinos. Preparo de queijo colonial, doce de leite, morcela e outros. Preparo de torresmo. Corte das carcaças abatidas. Processo de conservação dos produtos industrializados.
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar processos de higiene, limpeza e sanitização no processo agroindustrial de acordo com as normas técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os programas de higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial e a qualidade da água no processamento e transformação da matéria prima. Conhecer os procedimentos de controle de qualidade na produção agroindustrial. Conhecer as normas técnicas e legislação pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e comprometimento na execução das atividades agroindustriais. Honestidade em relação à veracidade dos produtos; Hábitos de higiene e sanidade industrial; Conscientização e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Embalagem em porções adequadas dos produtos industrializados Transporte das embalagens para o almoxarifado. Higienização e organização do setor. Organização da lenha. Industrialização de sabão. Preparo de queijo colonial, doce de leite, morcela, doce de abóbora, schimier de batata doce e outros. Limpeza e organização do setor tanto internamente como externamente.

APROVADO

2259

3.8 - Competência: Produzir lácteos, embutidos cárneos e derivados vegetais a partir da matéria-prima animal e vegetal.			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as técnicas necessárias no processo de industrialização de derivados de matéria-prima animal e vegetal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os processos de aquisição da matéria-prima. ▪ Conhecer as tecnologias utilizadas no preparo da matéria prima para produção agroindustrial. ▪ Conhecer os métodos de conservação da matéria prima; 	<p>Ética e comprometimento na execução das atividades.</p> <p>Honestidade em relação à obtenção dos produtos.</p> <p>Hábitos de higiene e sanidade industrial.</p> <p>Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos.</p> <p>Capacidade de trabalhar em equipe.</p>	<p>Matéria-prima;</p> <p>Análise da matéria prima;</p> <p>Seleção e classificação;</p> <p>Técnicas de amostragem.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar técnicas adequadas à obtenção de produtos agroindustriais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os métodos e técnicas de produção agroindustrial de produtos oriundos da matéria-prima animal e vegetal. ▪ Conhecer os métodos de conservação dos produtos agroindustriais; ▪ Conhecer os procedimentos de controle de qualidade na produção agroindustrial. ▪ Conhecer os diferentes tipos de embalagens e rotulação. 	<p>Ética e comprometimento na execução das atividades.</p> <p>Honestidade em relação ao preparo dos produtos.</p> <p>Hábitos de higiene e sanidade industrial.</p> <p>Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos.</p> <p>Capacidade de trabalhar em equipe.</p>	<p>Tecnologia de produção;</p> <p>Equipamentos de manutenção e operação;</p> <p>Conservação e armazenamento da matéria prima e produtos agroindustriais: métodos e técnicas;</p> <p>Processamento: leite e derivados, frutas, hortaliças, carnes e derivados;</p> <p>Alterações físico-químicas e microbiológicas. Aditivos: naturais e químicos;</p> <p>Embalagens; Água, Detergentes; Efluentes. Água para higienização Sanitização Matérias e equipamentos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar processos de higiene, limpeza e sanitização no processo agroindustrial. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os programas de higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial e a qualidade da água utilizada na transformação da matéria prima Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção de produtos agroindustriais. ▪ Processamento e transformação de matéria – prima ▪ Conhecer a legislação sanitária e ambiental referente ao processo de produção agroindustrial. 	<p>Hábitos de higiene e sanidade industrial.</p> <p>Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos.</p> <p>Conscientização e preservação ambiental.</p>	<p>Legislação específica;</p> <p>Produtos não alimentares: higiene, sanitizantes e bebidas;</p>

APROVADO

3.9 - Competência: Projetar e orientar a execução e manutenção de construções residenciais e instalações rurais.			
Habilidades	Conhecimentos	Valores	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar plantas residenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer projetos arquitetônicos de uma residência. ▪ Conhecer esquemas elétricos e hidráulicos em plantas de construções e instalações rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto arquitetônico de uma residência; ▪ Sistema elétrico ▪ Sistema hidráulico. ▪ Orçamentos físico e financeiro ▪ Cálculo da quantidade de material ▪ Memorial descritivo ▪ Aplicação dos elementos complementares do projeto. ▪ Controle de qualidade na compra de material e equipamentos. Técnicas de gerenciamento. ▪ Preparação de relatório técnico.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar plantas de construções e instalações rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer projetos arquitetônicos. ▪ Conhecer as formas de desenhar projetos arquitetônicos de construções e instalações rurais. ▪ Conhecer e identificar materiais para diferentes instalações e construções rurais. ▪ Conhecer esquemas elétricos e hidráulicos em plantas de construções e instalações rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos arquitetônicos de construções e instalações rurais; Memorial descritivo. ▪ Orçamentos físico e financeiro ▪ Cálculo da quantidade de material ▪ Materiais de Construção Concreto e argamassas ▪ Resistência dos materiais ▪ Princípios fundamentais de eletricidade ▪ Dimensionamento de cargas, condutores e mecanismos de segurança e distribuição unifilar. ▪ Demarcação e esquadro de uma obra. ▪ Cercas elétricas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar e orientar projetos arquitetônicos de construções e instalações rurais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer formas de implantação de plantas arquitetônicas de construções e instalações rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. ▪ Responsabilidade na utilização dos materiais e equipamentos. ▪ Capacidade de trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos agropecuários:: galpões, pocilga, sala de ordenha, estábulo, aviário, silos, porteiras, mata-burro.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar as normas municipais e da ABNT para aplicação em projetos arquitetônicos em construções e instalações rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as normas municipais e da ABNT para aplicação em projetos arquitetônicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética e comprometimento na execução das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Código de obras municipais ▪ Normas da AB NT ▪ Habilitação do técnico em agropecuária

APROVADO

4.1 ESTÁGIO PROFISSIONAL:

O Estágio supervisionado da Educação Profissional técnica de nível médio está condicionado à natureza da ocupação, com a obrigatoriedade do cumprimento de 400 horas/relógio.

- O estágio profissionalizante supervisionado tem por finalidade:
 - oferecer ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, bem como as relações sociais que se estabelecem no mercado de trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica sobre o sentido social do exercício da profissão;
 - levar o aluno a aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos na escola;
 - oportunizar à escola subsídios para avaliar seu processo educativo, com base nas informações coletadas, possibilitando adequação curricular, inovações tecnológicas e mudanças que venham a colaborar para o aprimoramento na formação do técnico.
- A orientação é feita pela direção da escola, estabelecendo o local onde será desenvolvido o estágio e especificando a conduta do estagiário, diminuindo dúvidas, orientando o plano-projeto, e acompanhando o trabalho do estagiário.
- O aluno oficializa o ingresso no estágio através da celebração de Termo de Compromisso a ser firmado entre o aluno ou seus responsáveis, quando for o caso, e a parte concedente de estágio, com a interferência da escola.
- A supervisão é feita por um profissional com formação educacional de nível superior da área de agropecuária, funcionário da empresa ou autarquia onde é realizado o estágio; um supervisor da escola, mantendo visitas no local do estágio e entrevistas com o estagiário, com periodicidade, no mínimo quinzenal, ou sempre que for necessário.
- A avaliação é feita baseando-se nos seguintes itens: assiduidade e pontualidade; interesse, desempenho do trabalho, iniciativa e criatividade, senso de responsabilidade, relações humanas, iniciativa da pesquisa, cooperação, nível de conhecimentos teóricos, nível de conhecimentos práticos.

O aluno é considerado aprovado no estágio com conceito A (apto).

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES:

O aluno solicita através de requerimento endereçado à escola, um mês antes do início da etapa, o aproveitamento de estudos. A escola põe à disposição do aluno a organização curricular, apresentada detalhadamente.

A Escola aproveita conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

- I - no Ensino Médio;
- II - em qualificação profissional e etapas ou módulos de nível técnicos concluídos ou em outros cursos;
- III - em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada profissional, mediante avaliação do aluno;
- IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- V - mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores dar-se-á mediante a uma avaliação teórica e prática da aquisição das competências, relacionadas aos componentes curriculares do curso. A avaliação será feita por uma equipe multidisciplinar composta pelos professores da escola e Coordenação Pedagógica.

APROVADO

4.1 ESTÁGIO PROFISSIONAL:

O Estágio supervisionado da Educação Profissional técnica de nível médio está condicionado à natureza da ocupação, com a obrigatoriedade do cumprimento de 400 horas/relógio.

- O estágio profissionalizante supervisionado tem por finalidade:
 - oferecer ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, bem como as relações sociais que se estabelecem no mercado de trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica sobre o sentido social do exercício da profissão;
 - levar o aluno a aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos na escola;
 - oportunizar à escola subsídios para avaliar seu processo educativo, com base nas informações coletadas, possibilitando adequação curricular, inovações tecnológicas e mudanças que venham a colaborar para o aprimoramento na formação do técnico.
- A orientação é feita pela direção da escola, estabelecendo o local onde será desenvolvido o estágio e especificando a conduta do estagiário, diminuindo dúvidas, orientando o plano-projeto, e acompanhando o trabalho do estagiário.
- O aluno oficializa o ingresso no estágio através da celebração de Termo de Compromisso a ser firmado entre o aluno ou seus responsáveis, quando for o caso, e a parte concedente de estágio, com a interferência da escola.
- A supervisão é feita por um profissional com formação educacional de nível superior da área de agropecuária, funcionário da empresa ou autarquia onde é realizado o estágio; um supervisor da escola, mantendo visitas no local do estágio e entrevistas com o estagiário, com periodicidade, no mínimo quinzenal, ou sempre que for necessário.
- A avaliação é feita baseando-se nos seguintes itens: assiduidade e pontualidade; interesse, desempenho do trabalho, iniciativa e criatividade, senso de responsabilidade, relações humanas, iniciativa da pesquisa, cooperação, nível de conhecimentos teóricos, nível de conhecimentos práticos.

O aluno é considerado aprovado no estágio com conceito A (apto).

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES:

O aluno solicita através de requerimento endereçado à escola, um mês antes do início da etapa, o aproveitamento de estudos. A escola põe à disposição do aluno a organização curricular, apresentada detalhadamente.

A Escola aproveita conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

- I - no Ensino Médio;
- II - em qualificação profissional e etapas ou módulos de nível técnicos concluídos ou em outros cursos;
- III - em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada profissional, mediante avaliação do aluno;
- IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- V - mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores dar-se-á mediante a uma avaliação teórica e prática da aquisição das competências, relacionadas aos componentes curriculares do curso. A avaliação será feita por uma equipe multidisciplinar composta pelos professores da escola e Coordenação Pedagógica.

APROVADO

208 f

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivos o acompanhamento e a verificação da construção de competências trabalhadas pela escola. Constitui-se num processo permanente e contínuo, utilizando-se de instrumentos diversificados de análise do desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, consideradas as competências propostas para cada uma delas.

A avaliação em cada etapa será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação da apropriação dos conhecimentos.

Para a conclusão de cada etapa, bem como do curso, o aluno deverá ter construído todas as competências e ter frequência mínima de 75% das aulas. No decorrer da etapa serão disponibilizados mecanismos de recuperação para que o aluno possa construir gradativamente as competências.

Terá direito a seguir o itinerário programado neste plano de curso, o aluno que tenha concluído com êxito a etapa prevista no período letivo no qual esteja matriculado.

O resultado final de cada etapa será expresso por uma das menções abaixo:

Menção	Parecer	Definição Operacional
A	Apto	O aluno desenvolveu as competências objetivadas.
NA	Não Apto	O aluno ainda não atingiu as competências requeridas na etapa.

6.1 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

A Escola oportuniza estudos de recuperação paralela aos alunos que não adquiriram as competências, conhecimentos e habilidades necessárias. A Recuperação em Paralelo constitui-se de um atendimento especial proporcionado pelos professores aos alunos que a partir do primeiro resultado não tenham apresentado eficiência na aquisição dos conhecimentos, competências e habilidades.

A Recuperação desenvolve-se no decorrer do curso e é feita no momento em que o professor tiver percebido que o aluno não venceu as dificuldades apresentadas.

7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

A Escola conta com:

- um gabinete para Direção;
- uma sala para secretaria;
- uma sala de professores;
- cozinha e bar;
- sanitários masculinos, femininos e de professores;
- oito salas de aula;
- uma biblioteca;
- duas salas de recursos áudio-visuais
- um laboratório de análises de solo e vinhos;
- um laboratório de informática;

APROVADO

- um salão de atos;
- uma sala do Grêmio Estudantil;
- uma sala de depósito e arquivo passivo;

Ala de internato com as seguintes dependências:

- uma cozinha/refeitório;
- sala de estar;
- sala de estudos;
- quatro dormitórios;
- três banheiros.

Demais dependências para unidade esportiva, educativa de produção:

- uma sala de material para uso de práticas agropecuárias;
- uma cancha de esportes;
- um campo oficial de futebol;
- três estufas para a produção de flores e olerícolas;
- uma pocilga;
- uma estufa de hidroponia;
- um estábulo;
- biodigestor;
- 5 açudes;
- apiário;
- um pomar;
- três hortas;
- área para lavouras anuais e pastagens;
- um aviário;
- instalações para pequenos animais, coelhos, codornas etc.
- um galpão;
- marcenaria;
- sala de ferramentas;
- minhocário;
- sala de transformação de produtos de origem animal e vegetal;
- depósito de produtos agropecuários;
- sala para funcionários;
- depósito.

APROVADO

7.1 UNIDADES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO EM FUNCIONAMENTO NA ESCOLA:

AGRICULTURA:

- Olericultura: Produção ecológica e Convencional

Unidade I

Unidade II

Unidade III

CULTURAS:

Milho

Feijão

Fruticultura:

Citros

Rosáceas

Kiwi

Figo

Forrageiras:

Alfafa

Tifton

Milheto

Aveia

Azevém

Ervilhaca

Floricultura:

Unidade I

Unidade II

Unidade III

Hidroponia

Silvicultura:

Árvores nativas

Árvores nativas frutíferas

Árvores nativas de reflorestamento

ZOOTECNIA

CRIAÇÕES

Bovino leiteiro

Ovinocultura

Cunicultura

Suinocultura

Avicultura:

- Codorna

- Corte

- Postura

Minhocultura

Piscicultura

Unidade I

Unidade II

Unidade III

Unidade IV

